





JOÃO PESSOA

ONDE O
SOL NASCE
PRIMEIRO

BONITA O ANO TODO,
UMA DAS CAPITALS MAIS
ARBORIZADAS DO PAÍS
TORNA-SE AINDA MAIS
ESPECIAL NA PRIMAVERA

Da Redação

Única das capitais brasileiras banhadas pelo Oceano Atlântico de costas para o mar, João Pessoa foi fundada no dia 5 de agosto de 1585, pelos colonizadores portugueses. “Cidade Real de Nossa Senhora das Neves”, surgiu às margens do Rio Sanhauá, um afluente do Rio Paraíba, hoje conhecido como Porto do Capim, no bairro do Varadouro. Já nos primeiros anos, foi designada de “Filipéia de Nossa Senhora das Neves”, em homenagem ao rei Filipe II, que, na época, acumulava os tronos da Espanha e de Portugal. Invadida pelos holandeses, em 1634, foi rebatizada de Fredrikstad (Cidade de Frederico), em homenagem ao príncipe de Orange, Frederico de Orange. Após a retomada, ocorrida com o declínio da Nova Holanda, tornou-se a “Parahyba do Norte”. Sua denominação atual, “João Pessoa”, é uma homenagem ao político paraibano João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, assassinado em 1930, na cidade do Recife, quando era presidente do estado e concorria como candidato a vice-presidente da República, na chapa de Getúlio Vargas.

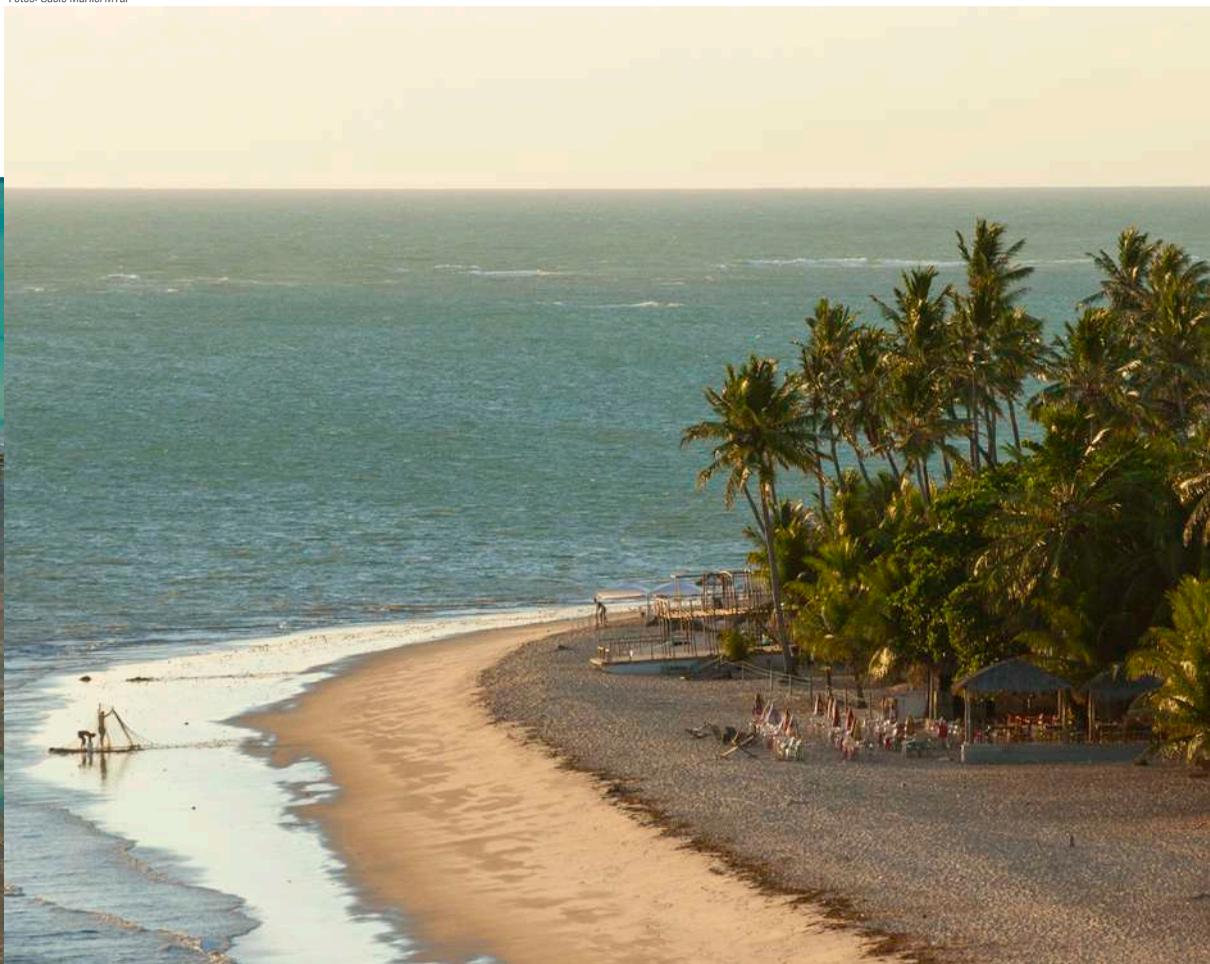


IMPRESSÃO NANTE

ORLA

Com 24 quilômetros de extensão litorânea, traz aos seus visitantes nove praias de águas mornas e tranquilas. Bessa, Manaíra, Tambaú, Cabo Branco, Seixas, Penha, Jacarapé, Praia do Sol e Barra de Gramame. João Pessoa faz limite, ao norte, com Cabedelo, que possui atrativos turísticos como o pôr do sol do Jacaré, e ao sul com o Conde, que tem como destaque as praias de Coqueirinho e Tambaba.





CAPITAL MAIS ARBORIZADA DO NORDESTE

João Pessoa é conhecida pelo verde e por seus espaços para o lazer. À beira-mar ou nos bairros, existem locais para caminhada e prática de esportes. As praças de toda a cidade estão preparadas para o estímulo à prática esportiva e também apresentam uma das mais completas estruturas de ciclovias e ciclofaixas para o deleite e movimentação dos ciclistas.





PISCINAS NATURAIS DO SEIXAS

Para mergulhar e praticar esportes náuticos, o local perfeito fica nas imediações do Farol do Cabo Branco, na Praia do Seixas: as Piscinas Naturais do Seixas, onde habitam centenas de espécies de peixes, algas, répteis (tartarugas marinhas), moluscos, crustáceos e outros organismos marinhos. Um cenário paradisíaco, repleto de biodiversidade e de recortes que ficarão em sua memória. A reabertura para visitação do local ocorreu em setembro.



PICÃO ZINHO

Um dos grandes pontos turísticos da cidade constitui-se na formação de recifes, localizados a cerca de 1.500 metros da praia de Tambaú, no litoral de João Pessoa. Durante os períodos de maré baixa, uma grande porção dos recifes fica exposta. Diversas embarcações fazem o traslado entre a praia de Tambaú e os recifes. Durante o trajeto, que dura aproximadamente 15 minutos, os turistas são instruídos a não andarem sobre os corais.

Foto: Cacio Murilo/MTur



SEREIAS
DA
PENHA
PARANHÁ - BRASIL

ARTE SANATO

SEREIAS DA PENHA,
PROJETO DE INCLUSÃO

Foto: Secom/VPB



Parceria da Prefeitura de João Pessoa por meio do programa João Pessoa Artesã, o projeto Sereias da Penha possibilitou a inclusão social com a apropriação da cultura local na comunidade da Praia da Penha. As artesãs que participam do projeto produzem bijoias com escamas e couro de peixe. A arte já chegou à São Paulo Fashion Week, quando Ronaldo Fraga utilizou em um de seus desfiles. ■